

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZADAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DO GOOGLE DOCS EM TEMPOS DE PANDEMIA

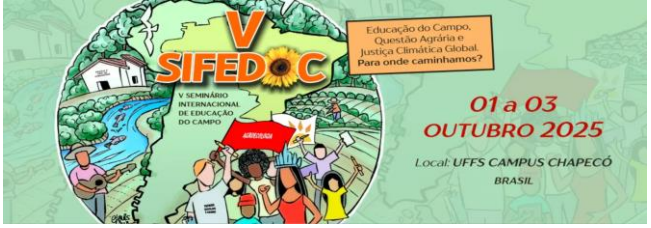
Carmen Horacina da Silva Carvalho[1]

Círculo de Saber: Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva na Educação do Campo

Resumo: O artigo apresenta uma abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidas pelos professores nos anos finais do ensino fundamental a partir do uso do Google Docs em tempos de pandemia. A abordagem teórico-reflexiva foi realizada com base na observação dos planejamentos elaborados pelos professores, envolvendo temáticas que destacaram áreas do conhecimento como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Sociologia, Educação Física e Artes. Foram evidenciadas estratégias de ensino e aprendizagem, construídas coletivamente, que proporcionaram a maior participação dos alunos em relação ao desenvolvimento das atividades. A inclusão de vídeos, músicas, animações e imagens estimulou a participação dos alunos, que acessavam os formulários no Google Docs, interagindo intensamente com as atividades. A abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidas pelos professores nos anos finais do ensino fundamental a partir do uso do Google Docs em tempos de pandemia, considerando a teoria de Piaget, contribuiu significativamente para a realização de práticas educativas mais interativas e transformadoras.
Palavras-chave: ensino e aprendizagem, estratégias, Google Docs, pandemia

Abstract: The article presents a theoretical-reflexive approach to the teaching and learning strategies developed by teachers in the final years of elementary school using Google Docs in times of pandemic. The theoretical-reflexive approach was carried out based on the observation of plans prepared by teachers, involving themes that addressed areas of knowledge in Portuguese Language, Mathematics, Science, Sociology, Physical Education and Arts. Teaching and learning strategies were highlighted, collectively constructed, which provided greater student participation in the development of activities. The inclusion of videos, music, animations and images encouraged the participation of students, who accessed the forms on Google Docs, interacting intensely with the activities. The theoretical-reflexive approach to teaching and learning strategies developed by teachers in the final years of elementary school using Google Docs in times of pandemic, considering Piaget's theory, contributed significantly to the realization of more interactive and educational practices. transformers.
Keywords: teaching and learning, strategies, Google Docs, pandemic

[1] Doutoranda em Educação – UFRGS - Linha de Pesquisa Educação Especial Saúde e Processos Inclusivo - carmencarvalho2010@gmail.com



Introdução

A pandemia da COVID-19 transformou o cotidiano da escola. A necessidade de distanciamento social na busca pela preservação da vida impactou o processo de ensino e aprendizagem realizado presencialmente. No cenário pandêmico, o uso das tecnologias digitais tornou-se fundamental para a efetivação do ensino remoto emergencial. Vivenciamos um momento único na educação, no qual professores, alunos e familiares, em muitas situações, com recursos próprios, interagiram com as tecnologias na busca de promover a educação para todos.

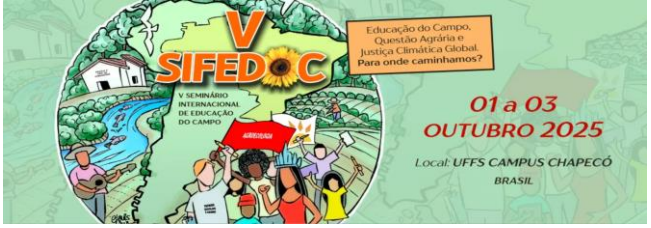
O desafio de ensinar e aprender durante a pandemia da COVID-19 intensificou o uso das tecnologias digitais, as quais contribuíram de forma significativa para a realização da prática pedagógica. Novas estratégias de ensino e aprendizagem passaram a constituir o cotidiano escolar, fundamentais na busca da garantia de uma educação de qualidade para todos.

De acordo com o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira – o Resumo Técnico do Censo Escolar da Educação Básica referente ao ano de 2021, destaca na visão geral que:

> A pesquisa suplementar foi respondida por 168.739 escolas, o que corresponde a 94% do total de escolas da educação básica em 2020. Dessas, 134.606 são da rede pública (97,2% do total nacional de escolas públicas) e 34.133 são da rede privada (83,2% das escolas privadas do País). O percentual de respondentes nas escolas urbanas foi de 92,6% e da área rural de 97,1%, indicando um bom nível de cobertura da pesquisa em diferentes estratos. Praticamente todas as escolas (99,3%) declararam a suspensão das atividades presenciais de ensino, e a média nacional de suspensão das aulas presenciais foi de 279 dias. Considerando somente a rede pública, a média foi de 287 dias, enquanto a média da rede privada foi de 248 dias. (INEP,20221, p.60)

Os dados acima mencionados mostram um panorama relativo ao contexto brasileiro em relação aos dias letivos suspensos, os quais colaboram para potencializar as práticas pedagógicas em relação ao uso das tecnologias digitais.

Nesse contexto, o Atendimento Educacional Especializado integrou-se ao planejamento coletivo realizado pelos professores de todas as disciplinas para os alunos que se encontravam nos anos finais do ensino fundamental, contribuindo para uma abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem



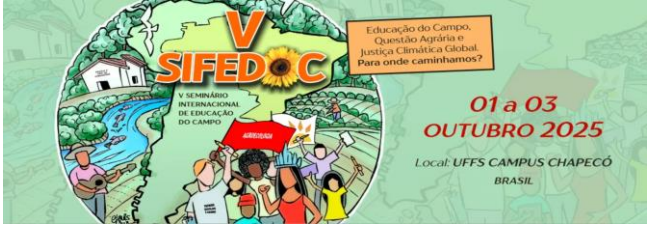
desenvolvidas para o público-alvo da educação especial, contribuindo para o planejamento de estratégias de ensino e a aprendizagem. Dessa forma, é fundamental ressaltar a sua importância, destacando a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) que orienta:

> O atendimento educacional especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (BRASIL,2008, p.16)

O planejamento coletivo realizado pelos professores foi apresentado aos alunos dos anos finais do ensino fundamental, através de grupos organizados por turmas e inseridos na rede social Facebook, que utilizou como principal ferramenta de construção, o Google Docs. De acordo com CASTANHO E BATISTA (2016, p.33) “O Google Docs é uma ferramenta presente no servidor da Google, em que é possível criar desde documentos a apresentações e planilhas, como também escrever colaborativamente, compartilhando o documento com outras pessoas.” Sendo assim, a utilização do Google Docs possibilitou aos professores a organização de estratégias de ensino e aprendizagem que estimularam a participação e a interação dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos, levando em conta as temáticas selecionadas e apresentadas por meio de formulários que poderiam ser visualizados no celular.

A possibilidade de planejar coletivamente apresentou-se como uma forma de pensar e organizar a ação pedagógica, considerando o processo educativo na sua totalidade, desde a sua idealização, execução e avaliação. Portanto uma ação pedagógica coletiva e democrática, uma construção de todos.

De acordo com Lévy (1993) O pensamento se dá em uma rede na qual neurônios, módulos cognitivos, humanos, instituições de ensino, línguas, sistemas de escrita, livros e computadores se interconectam, transformam e traduzem as representações. Dessa forma, percebemos que as estratégias de ensino e aprendizagem elaboradas coletivamente pelos professores, através do Google Docs, oportunizaram o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem



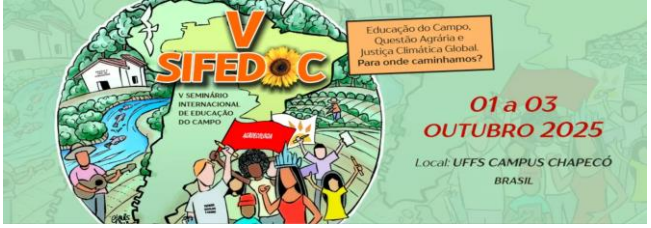
considerando as conexões estabelecidas entre as TICs, as quais foram expressas através de interpretações, reflexões, posicionamentos e manifestações em relação ao contexto no qual se encontravam naquele momento.

Metodologia

De acordo com as considerações realizadas inicialmente, percebemos a importância do planejamento coletivo elaborado pelos professores a partir do Google Docs, compartilhado com os alunos dos anos finais do ensino fundamental no período de pandemia. A possibilidade de realizar as atividades elaboradas a partir das sugestões apresentadas nas enquetes, estimulou a reflexão, o questionamento e o posicionamento crítico em relação aos fatos vivenciados no próprio cotidiano. Os conteúdos desenvolvidos destacaram as temáticas que foram sugeridas pelos alunos.

A abordagem teórico-reflexiva foi construída a partir da interação entre professora do Atendimento Educacional Especializado, professores especializados e coordenação pedagógica, a qual proporcionou a observação e o acompanhamento da elaboração do planejamento coletivo através do Google Docs e WhatsApp. As atividades eram disponibilizadas aos alunos no Google Forms e compartilhados no Facebook. Os formulários apresentavam os conteúdos, com atividades envolvendo múltipla escolha, descrição, citação e comentários a partir das temáticas sugeridas pelos próprios alunos, por meio de enquete. Entre elas, foram destacadas as temáticas sobre Questões Raciais, Relações de Trabalho, Multiculturalismo e Diversidade Cultural. A seguir, destaco algumas das atividades elaboradas para as temáticas mencionadas:

A temática sobre Questões Raciais, disponibilizou aos alunos um vídeo que apresenta o clipe da música Brown Skin Girl" ("Garota de pele negra") de Beyoncé, o qual inspira uma homenagem às mulheres e ancestrais negros, onde posteriormente é possível, através de questões de múltipla escolha, identificar a resposta que destaca a importância da autoestima em relação ao corpo feminino. A opinião dos alunos também é reconhecida através de perguntas que solicitam a indicação de nomes de mulheres negras conhecidas que ressaltam a importância da valorização do corpo feminino. Para finalizar, é solicitado aos alunos que marquem as



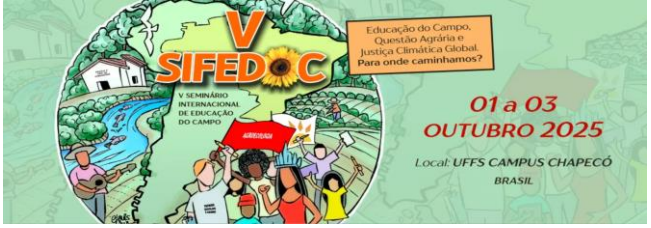
alternativas que sugerem como foi o desenvolvimento das atividades, é possível marcar mais de uma resposta, demonstrando o que foi mais significativo aprender e o que ainda representa um desafio.

A temática sobre Multiculturalismo, disponibiliza aos alunos a realização da leitura de um pequeno texto que aborda o termo neologismo a partir de observações em relação à escrita nas conversas de WhatsApp e Facebook. Em continuidade, o questionamento é apresentado por meio da exposição de um pequeno diálogo, comum entre os adolescentes sobre como estão ou que pretendem fazer. É preciso após a leitura, observar as duas possibilidades de respostas no exercício de múltipla escolha e marcar a quela considerada mais apropriada. O próximo exercício disponibiliza um espaço para que a mensagem apresentada no diálogo seja reescrita de acordo com a norma culta da língua.

A temática sobre Relações de Trabalho apresentou aos alunos o vídeo do Dino pedindo aumento ao senhor Richfield (“Família Dinossauros”), um dos episódios da série animada da Família Dinossauros, onde é possível visualizar um diálogo entre empregado e empregador de forma lúdica e ao mesmo tempo também questionadora. A seguir, as perguntas apresentadas possibilitam a realização de um posicionamento crítico em relação ao tema, pois a discussão observada no diálogo do personagem Dino inspira comparações com fatos do próprio cotidiano.

A temática sobre Diversidade disponibiliza aos alunos um gráfico de barras que apresenta dados referentes aos tipos de família mais observados entre o período de 2005 até 2015, onde é possível visualizar através de imagens sugestivas as definições mais encontradas, ao mesmo tempo em que apresenta o percentual respectivo para cada um. Após a observação do gráfico, é solicitado através de questões de múltipla escolha, que os alunos identifiquem proporções maiores e menores em relação a determinados grupos especificamente.

Enfim, os principais aspectos destacados em relação às temáticas acima mencionadas, foram construídos a partir de observações compartilhadas nos grupos no WhatsApp e interações no Google Docs, as quais proporcionaram o diálogo entre a coordenação pedagógica, professores especializados e do Atendimento Educacional Especializado. As sugestões e ou contribuições eram recíprocas,



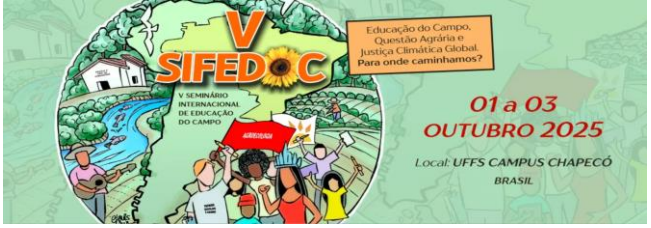
visavam a construção de um planejamento para todos os alunos dos anos finais do ensino fundamental, de forma colaborativa. As trocas de experiências tornaram-se significativas para a constituição dessa análise teórica-reflexiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

A abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas pelos professores nos anos finais do ensino fundamental em tempos de pandemia promove um repensar sobre questões que acompanham os professores no cotidiano da escola, principalmente no que se refere ao momento de planejar. Imediatamente as perguntas surgem: “Como planejar e contemplar os interesses dos alunos?”; “Como os alunos aprendem?”; “Como acontece o processo de ensino e aprendizagem?”; “É possível interagir em um contexto de pandemia?” “Que estratégias de ensino e aprendizagem podem ser utilizadas?’ “Como o uso das tecnologias podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem?” “Como adaptar e ou flexibilizar as atividades para os alunos público-alvo da educação especial?”

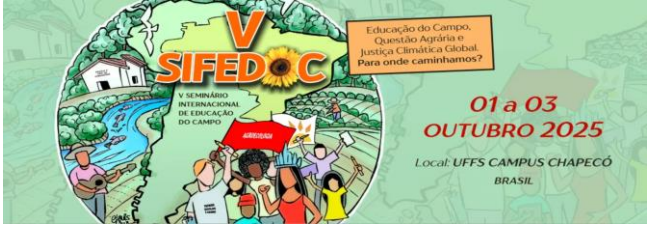
As interrogações acima mencionadas, levaram-me a refletir sobre Piaget e a epistemologia genética, a partir do livro apresentado por DOLLE (2000), com o título: Para compreender Jean Piaget. Inicialmente, DOLLE (2000, p.49-50) destaca o pensamento de Piaget, ao referir-se que: “A inteligência é uma adaptação.” Assim, como: “Com efeito, a vida é uma criação contínua de formas cada vez mais complexas e um equilíbrio progressivo entre essas formas e o meio.” Para ele, “O organismo se adapta construindo materialmente formas novas para inseri-las nas do universo, ao passo que a inteligência prolonga tal criação construindo mentalmente estruturas susceptíveis de se aplicarem às do meio.”

As considerações de Piaget, destacadas por DOOLE (2000) são fundamentais para a compreensão do significado do conceito de inteligência e suas implicações com o processo de ensino e aprendizagem, indispensáveis na promoção da interação entre os sujeitos e o meio no qual estão inseridos. As considerações iniciais são provocativas e permitiram-me continuar com a leitura, na busca de compartilhar reflexões sobre dados epistemológicos que envolvem a assimilação, a acomodação, a adaptação e os estágios do desenvolvimento. A adaptação é definida



“pela conservação e pela sobrevivência, isto é, pelo equilíbrio entre o organismo e o meio.” Também nos mostra que “se chamamos de acomodação esse resultado das pressões exercidas pelo meio exterior (…), podemos dizer que a adaptação é um equilíbrio entre assimilação e acomodação.” Portanto, as estratégias de ensino e aprendizagem que elaboramos estão implicadas diretamente com os indivíduos e o meio. Sendo assim, o planejamento coletivo das atividades apresentadas aos alunos nos anos finais do ensino fundamental no período de ensino remoto emergencial, através do Google Docs, proporcionou a elaboração de atividades interativas que favoreceram o questionamento, a reflexão e o posicionamento em relação aos conteúdos apresentados a partir das temáticas selecionadas. É importante perceber como o sujeito aprende e as relações estabelecidas no meio em quem vive.

As considerações sobre um conjunto de etapas no desenvolvimento das estruturas da inteligência, chamadas por Piaget como estádios, conforme destaca DOLLE (2000, p.52), considerados principais são: Estádio da inteligência sensório-motora (até dois anos); Estádio da inteligência simbólica ou pré-operatória (de 2 a 7-8 anos); Estádio da inteligência operatória concreta (de 7-8 anos a 11-12 anos) e Estádio da inteligência operatória formal (a partir de 12 anos, com patamar de equilíbrio por volta dos 14-15 anos). Entre as considerações, DOLLE (2000, p.55) permite-nos observar três períodos correspondentes à três estruturas correspondentes: estrutura ou “grupos” sensório-motores, estrutura ou “agrupamentos” de operações concretas e estruturas formais correspondentes aos grupos e às redes. O conhecimento e a compreensão desses períodos e respectivas estruturas permitem-nos identificar a relevância de cada estádio da inteligência para o planejamento de estratégias de ensino e aprendizagem adequadas ao desenvolvimento dos alunos. O planejamento elaborado de forma coletiva através do Google Docs, proporcionou aos alunos a interação com os fatos do próprio cotidiano, onde os recursos como vídeos, músicas, animações e imagens foram fundamentais para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. As atividades compartilhadas por meio do Google Docs, proporcionaram a apresentação dos conteúdos a partir das temáticas sugeridas nas enquetes realizadas previamente com os alunos, as quais estimularam as relações com a própria realidade de forma crítica, produtiva e criativa. Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem tornou-se



lúdico e prazeroso, ao proporcionar espaço para a diversidade de opiniões e manifestações espontâneas.

Resultados e discussões

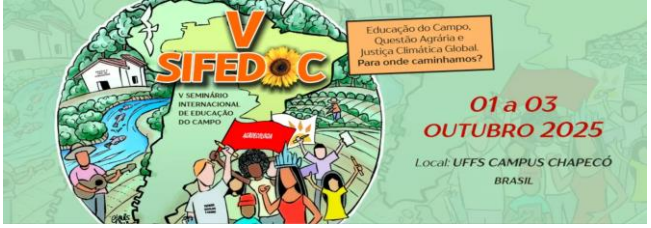
A abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidas pelos professores nos anos finais do ensino fundamental, a partir do uso do Google Docs, em tempos de pandemia, proporcionou um repensar sobre os desafios e possibilidades da prática educativa no contexto do ensino remoto emergencial.

As considerações apresentadas inicialmente sobre Piaget e a epistemologia genética contribuíram para refletir teoricamente em relação ao processo de construção do conhecimento, suas implicações envolvendo a assimilação, a acomodação, a adaptação e os estágios do desenvolvimento.

Ao promover estratégias de ensino e aprendizagem para os alunos nos anos finais do ensino fundamental, a partir do Google Docs, os professores proporcionaram situações que inspiraram desafios e provocaram posicionamentos. As temáticas envolvendo o cotidiano dos alunos foram apresentadas por meio de vídeos, animações, músicas e imagens que destacaram os conteúdos de forma lúdica e ao mesmo tempo desafiadora, estimulando a atenção, a interpretação e o posicionamento em relação às atividades propostas. De acordo com Piaget:

> [...] os conhecimentos derivam da ação, não no sentido de meras respostas associativas, mas no sentido muito mais profundo da associação do real com as coordenações necessárias e gerais da ação. Conhecer um objeto é agir sobre ele e transformá-lo, apreendendo os mecanismos dessa transformação vinculados com as ações transformadoras. [...] (PIAGET, 1970, p. 30).

Assim sendo, as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos anos finais do ensino fundamental construídas coletivamente a partir do Google Docs foram significativas no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, pois estimularam a criatividade e a interação com os conteúdos de forma lúdica, provocando opiniões e compartilhamento de ideias. Cabe também destacar que a interação e o diálogo promovidos entre coordenação pedagógica, professores especializados e do Atendimento Educacional Especializado, foram fundamentais



para a discussão, troca de ideias e experiências, as quais fortaleceram a construção de uma abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem realizadas a partir do Google Docs para os alunos dos anos finais do ensino fundamental, em tempos de pandemia.

Nesse contexto, as tecnologias utilizadas pelos professores e alunos promoveram o acesso às redes sociais como Facebook e WhatsApp, onde as interações e os compartilhamentos baseados no diálogo estabelecido de forma coletiva, fortaleceram o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem para todos. Segundo Lévy:

> Não há mais sujeito ou substância pensante, nem “material”, nem “espiritual”. O pensamento se dá em uma rede na qual neurônios, módulos cognitivos, humanos, instituições de ensino, línguas, sistema de escrita e computadores se interconectam, transformam e traduzem representações. (LÉVY, 1992, p.135)

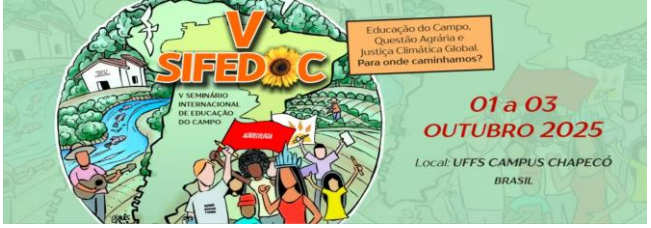
Essas considerações apresentadas a partir de uma abordagem teórico-reflexiva contribuíram para percebermos que as estratégias de ensino e aprendizagem elaboradas de forma coletiva, através do Google Docs, promovem práticas educativas mais interativas e transformadoras.

Conclusão

A abordagem teórico-reflexiva realizada sobre as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos anos finais do ensino fundamental a partir do Google Docs em tempos de pandemia, revelou a importância que o repensar constante sobre as práticas educativas podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

As considerações destacadas sobre Piaget e a epistemologia genética, a partir dos dados epistemológicos envolvendo a assimilação, a acomodação, a adaptação e os estágios do desenvolvimento, foram fundamentais para a compreensão do sujeito e suas relações estabelecidas com o meio onde vive.

Destaco o diálogo estabelecido entre coordenação pedagógica, professores especializados e do Atendimento Educacional Especializado, que proporcionou o compartilhamento de ideias e sugestões, fundamentais na elaboração



de estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos anos finais do ensino fundamental a partir do Google Docs.

A realização das estratégias de ensino e aprendizagem, compartilhadas no Google Forms, com a apresentação de vídeos, animações e imagens sugestivas sobre as temáticas desenvolvidas foram recursos que estimularam a atenção, a leitura e o raciocínio lógico de forma lúdica e prazerosa.

Os formulários elaborados com o uso do Google Docs, provocaram com as enquetes, a participação mais efetiva dos alunos, que interagiram de forma crítica e criativa em relação às temáticas selecionadas.

Enfim, destacamos que a realização desse artigo proporcionou um espaço para a abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos anos finais do ensino fundamental a partir do Google Docs em tempos de pandemia, que contribui para um repensar constante sobre a elaboração de práticas educativas mais interativas e transformadoras.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

CASTANHO, Eli Gomes, e BATISTA, Esteic Janaína Santos **Utilização do Google Docs na Plataforma Moodle para o ensino-aprendizagem da (re)escrita:** relato de uma experiência no ensino médio integrado. 1 LínguaTec.1 (2016): Língua Tec, 2016, Vol.1 (1). Web.

DOLLE, Jean-Marie, 1939 **Para compreender Jean Piaget**/Jean-Marie Dolle; tradução de Regina Vasconcellos, RJ: Agir, 2000, 304p

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília: Inep, 2021.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias de inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática**.** São Paulo: Ed. 34, 1993.

PIAGET, Jean**. Psicologia e pedagogia.** Tradução de Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. São Paulo e Rio de Janeiro: Editora Forense, 1970